



ATIVIDADE INSETICIDA DO ÓLEO ESSENCIAL DE CANELA-SASSAFRÁS (*Ocotea odorifera*) SOBRE *Spodoptera cosmioides* (WALK.) (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE)

Thais L. B. dos Santos^{1,7}; Valdilene Barbosa Chagas^{2,7}; Gabriela Casarotto^{2,5}; Angelica Massaroli³; Evandro Luiz Dall'Oglio⁴; Mônica Josene B. Pereira^{5,7}; Alessandra Regina Butnariu^{6,7}.

¹Acadêmica do curso de agronomia thais_lohaine@hotmail.com ²Acadêmica do curso de Ciências Biológicas gabriela.casarotto@hotmail.com; lenne_keddy@hotmail.com; ³Programa de Pós-graduação em Zoologia, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, PR, Brasil. angelicamassaroli@gmail.com; ⁴Professor adjunto do Departamento de Química, Universidade Federal de Mato Grosso; ⁵Professora adjunta do Departamento de Agronomia. monica@unemat.br ⁶Professora adjunta do Departamento de Ciências Biológicas, alebut@hotmail.com. ⁷Universidade do Estado de Mato Grosso campus de Tangará da Serra.

Spodoptera cosmioides é considerada uma lagarta desfolhadora polífaga que se alimenta de várias plantas, podendo causar severos danos à cultura da soja e do algodão, por atacar a vagem da soja e a maçã do algodão, provocando prejuízos diretos à produção. Atualmente, para controlar esta lagarta, são utilizados inseticidas químicos, que vêm trazendo problemas ambientais e o surgimento de populações resistentes. A partir disto, novas estratégias devem ser adotadas, como o uso de plantas com potencial inseticida. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade inseticida do óleo essencial da canela-sassafrás sobre lagartas de 3º instar de *S. cosmioides*. O bioensaio foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, em câmara climatizada a $25 \pm 2^\circ\text{C}$, $70 \pm 10\%$ de umidade relativa e fotofase de 12 h. Os tratamentos consistiram na diluição do óleo essencial em acetona (PA), nas concentrações 0,5; 1,0; 2,0 e 4,0% e, como controle, acetona, totalizando cinco tratamentos com 10 repetições cada, contendo 1 lagarta por repetição. As concentrações foram aplicadas sobre o dorso das lagartas. Diariamente as lagartas foram alimentadas com folhas de soja e registrou-se a mortalidade. Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis a 5%. O óleo essencial apresentou atividade inseticida sobre *S. cosmioides*, pois todas as concentrações diferiram estatisticamente do controle ($H= 10,73$). As concentrações 2 e 4% apresentaram os maiores valores de mortalidade com 40 e 50%, respectivamente. Logo, sugere-se a realização de novos bioensaios, testando maiores concentrações do óleo essencial de canela-sassafrás sobre *S. cosmioides*.

Palavras-chave: Plantas inseticidas, Lagarta-da-vagem, controle.